

Exma. Senhora Presidente
da Assembleia Municipal de Lisboa
Dr.ª Maria do Rosário Farmhouse Simões Alberto

Ref.ª 18/GMPAN/2023

ASSUNTO: Rede de Saneamento da Cidade de Lisboa

Na apresentação do Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL) à Assembleia Municipal de Lisboa foi veiculado que Lisboa não dispõe de uma rede de saneamento separativa.

Os sistemas separativos de redes de saneamento e águas pluviais desempenham um papel crucial em situações de inundações frequentes, em particular nas zonas baixas e planas da cidade de Lisboa, como é o caso de Alcântara e Chelas. Situação esta que têm tendência a agravar-se devido à crescente ocupação do território, às alterações climáticas, e ainda a políticas de planeamento urbanístico que têm permitido a impermeabilização dos solos.

O PGDL deverá ter como princípio orientador o desenvolvimento de uma solução integrada de controlo das inundações, e dotar a cidade de infraestruturas de drenagem estruturantes, dando preferência aos sistemas separativos.

Os sistemas separativos têm um papel de relevo na preservação do meio ambiente, tornam os sistemas mais resilientes e mais eficazes na prevenção de inundações, garantindo, deste modo, uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos na cidade de Lisboa, e evitando, por sua vez, a

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa

Tel: 218 171 789 Fax: 218 171 383 E-mail: aml.pan@am-lisboa.pt

Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa/>

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA
Proc. 1382 / AML 23
ENT. 1586 AML 2023
DATA 25/05/2023
S. Maria do Rosário
Hora: 16:25

contaminação de rios, lagos e aquíferos. Para além disso, minimizam drasticamente o risco de transbordamento nas ETAR em períodos de chuvas intensas.

Com efeito, o Grupo Municipal do PAN, por diversas vezes, questionou a Câmara Municipal de Lisboa sobre qual é a situação atual da Rede de Saneamento de Lisboa, e se no Projeto do Plano Geral de Drenagem em curso está previsto fazer-se a separação das redes de Saneamento e Pluviais de forma a tornar o sistema separativo.

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, disse em entrevista à SIC Notícias, 24 horas depois das graves inundações de novembro de 2022, que o maior problema na cidade de Lisboa é não existir um sistema separativo nas redes de saneamento em Lisboa, e que este problema ficaria sanado com a conclusão do PGDL, contrariando a informação transmitida aquando da apresentação do referido Plano na Assembleia Municipal de Lisboa.

Pelo exposto e em face das obras do PGDL já se terem iniciado, vem o Grupo Municipal do PAN requerer a V.^a Ex.^a que se digne solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Informe o Grupo Municipal do PAN, se está prevista ou não a separação dos sistemas referidos no âmbito do PGDL, e se sim, em que casos concretos se prevê a construção de sistemas separativos, em que zonas da cidade, quais os troços e respetivos comprimentos.



GRUPO MUNICIPAL



Lisboa, 25 de maio de 2023

**O Grupo Municipal
do Pessoas - Animais – Natureza**

António Morgado
(DM PAN)

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Lisboa, Av. De Roma n.º 14P, 3º, 1000-265 Lisboa
Tel: 218 171 789 **Fax:** 218 171 383 **E-mail:** aml.pan@am-lisboa.pt
Site AML: <http://pan.com.pt/na/amlisboa/>